



**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA ( NÃO AUDITADA )**  
(Aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

Empresa: REN -Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Sede: Av. Estados Unidos da América, 55 - 1749-061 Lisboa

NIPC: 503 264 032

Valores de referência em euros:

Período de referência:

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre (1)

Início: 01-01-2008 Fim: 30-09-2008

Elementos do Balanço	Consolidada		
	Setembro 08	Dezembro 07	Variação %
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>	<b>3.326.774.194</b>	<b>3.273.965.016</b>	<b>1,6%</b>
Goodwill	3.774.086	3.774.086	0,0%
Activos fixos tangíveis	2.758.751.994	2.654.319.577	3,9%
Propriedades de investimento	331.871.799	427.598.760	-22,4%
Participação em "joint ventures"	7.417.143	9.025.126	-17,8%
Activos financeiros disponíveis para venda	99.992.818	59.567.355	67,9%
Activos por impostos diferidos	38.037.739	19.415.844	95,9%
Clientes e outras contas a receber	86.928.615	100.264.268	-13,3%
<b>Activos correntes</b>	<b>422.147.432</b>	<b>695.568.510</b>	<b>-39,3%</b>
Existências	20.283.579	3.072.802	560,1%
Clientes e outras contas a receber	198.009.703	511.457.287	-61,3%
Imposto sobre o rendimento a receber		15.353.708	-100,0%
Depósitos de garantia recebidos	37.011.174	39.764.708	-6,9%
Instrumentos financeiros derivados	4.585.241		
Caixa e equivalentes de caixa	162.257.735	125.920.005	28,9%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social (montante em euros)	534.000.000	534.000.000	-
Nº de acções ordinárias	534.000.000	534.000.000	-
Nº de acções de outra natureza			
Valor das acções próprias (montante em euros)	(2.773.804)	-	
Nº de acções próprias sem voto *	985.434	-	
Nº de acções pref. sem voto			
Ajustamentos incluídos no capital próprio (2)	6.267.764	8.669.942	-27,7%
Capital próprio atribuível a accionistas	1.012.379.037	997.104.290	1,5%
Interesse minoritários	594.149	555.056	7,0%
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivos não correntes</b>	<b>1.564.244.854</b>	<b>1.204.967.971</b>	<b>29,8%</b>
Empréstimos e locações financeiras	1.100.026.265	687.169.000	60,1%
Passivos por impostos diferidos	80.699.145	178.344.503	-54,8%
Obrigações de benefícios de reforma e outros	29.540.190	28.016.442	5,4%
Fornecedores e outras contas a pagar	300.372.421	280.585.193	7,1%
Provisões	53.606.833	30.852.833	73,8%
<b>Passivos correntes</b>	<b>1.165.435.822</b>	<b>1.758.236.267</b>	<b>-33,7%</b>
Empréstimos e locações financeiras	708.070.775	1.369.904.696	-48,3%
Fornecedores e outras contas a pagar	307.768.359	288.778.229	6,6%
Imposto sobre o rendimento a pagar	112.233.003	59.788.634	87,7%
Instrumentos financeiros derivados	352.511		
Depósitos de garantia a pagar	37.011.174	39.764.708	-6,9%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>3.748.921.626</b>	<b>3.969.533.526</b>	<b>-5,6%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.019.240.950</b>	<b>1.006.329.288</b>	<b>1,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.729.680.676</b>	<b>2.963.204.238</b>	<b>-7,9%</b>

Elementos da Demonstração dos resultados	Consolidada		
	Setembro 08	Setembro 07	Var.%
Vendas e prestação de serviços	368.347.045	404.883.147	-9,0%
Custo das vendas	355.157	215.048	65,2%
Fornecimentos e serviços externos	50.383.013	95.091.300	-47,0%
Custos com o pessoal	36.987.102	32.700.934	13,1%
Outros custos e proveitos operacionais	(8.745.683)	(58.425.446)	-85,0%
Cash flow operacional ( EBITDA)	289.367.456	335.301.311	-13,7%
Cash flow operacional recorrente ( EBITDA Recorrente)	244.970.000	238.989.372	2,5%
Amortizações e depreciações, Provisões e perdas por imparidade	96.722.621	91.369.899	5,9%
Resultados operacionais	192.644.835	243.931.412	-21,0%
Resultados financeiros	(47.249.568)	(56.536.958)	-16,4%
Resultados antes de imposto	145.395.267	187.394.454	-22,4%
Imposto sobre o rendimento	37.286.827	42.577.404	-12,4%
Interesses minoritários	42.638	29.316	45,4%
<b>Resultado líquido ao trimestre recorrente (3)</b>	<b>75.476.310</b>	<b>68.639.031</b>	<b>10,0%</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre (3)</b>	<b>108.065.802</b>	<b>144.787.734</b>	<b>-25,4%</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre p/ acção básico (4)</b>	<b>0,202</b>	<b>0,271</b>	<b>-25,4%</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre p/ acção diluído (4)</b>	<b>0,202</b>	<b>0,271</b>	<b>-25,4%</b>

(1) Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil ( art 65º -A do Código das Sociedades Comerciais);

(2) Totalidade dos itens de rendimento e gastos que, nos termos das IAS/IFRS ou interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio .

(3) O resultado líquido ao trimestre refere-se ao acumulado até à data de reporte, apurados após interesses minoritários.

(4) Calculado de acordo com o IAS 33.

\* Correção da versão anterior

#### Evolução da actividade no 3º trimestre de 2008

O resultado líquido recorrente subiu 10% no período de Janeiro a Setembro de 2008 relativamente ao período homólogo. O resultado líquido contabilístico situou-se nos 108,1 M€, valor inferior ao do período homólogo, em virtude de em Julho de 2007 ter sido anulada a provisão de 40 milhões de euros relacionada com o processo litigioso relativo ao dividendo da Galp de 2005.

A melhoria do resultado recorrente deveu-se, quer aos resultados operacionais, quer ao resultado financeiro.

O resultado financeiro melhorou em 16,5%. Essa evolução reflecte a redução do valor médio da dívida em relação ao período homólogo, graças à regularização, em Abril de 2008, do défice tarifário, à renegociação de financiamentos durante a segunda metade de 2007, e ao aumento de proveitos financeiros ligados aos dividendos da REE e Enagás e a aplicações financeiras.

O EBITDA recorrente melhorou em 2,5%, o que se explica pela expansão do activo remunerado na área da electricidade.

O investimento aumentou 18%, e atingiu 180 milhões de euros, dos quais 160 milhões na área da electricidade e 20 milhões na área do gás natural.

A diminuição dos FSE, essencialmente no segmento da electricidade em 2008, prende-se com o facto dos custos com os Serviços de Sistema, terem deixado de ser encargo da empresa recuperado na tarifa, passando a ser suportados directamente pelos agentes de mercado. O valor dos FSE comparáveis cresceu 0,9% relativamente ao período homólogo de 2007.

A evolução estrutural dos Custos com Pessoal foi de 4,1%, valor que reflecte o aumento salarial e os automatismos de evolução das carreiras. A variação de 13,1% na rubrica de custos com o pessoal deve-se à reclassificação contabilística dos prémios de gestão e de desempenho (que anteriormente eram provenientes de "Resultados Transitados").

O montante de Outros Custos Operacionais inclui um valor de 52,3M€, respeitante a "sobrecustos com os CAE" da central do Pego e da Tapada do Outeiro, que tem contrapartida de igual montante na tarifa GGS recebida.

A dívida líquida do Grupo, ascendia, em 30 de Setembro de 2008 a €1.646 milhões de euros registando uma descida substancial face a igual período do ano passado (-14,7%), devido ao recebimento do deficit tarifário em Abril.

( pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

(Assinatura ilegível)

**Dr. Rui Manuel Janes Cartaxo**  
Administrador

(Repres. para as Relações com o Mercado)

(Assinatura ilegível)

**Dr. Gerardo Gonçalves**  
Director

(Contabilidade e Serviços Gerais)

#### Notas explicativas

- Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

- Os valores negativos deverão figurar entre parênteses().

- Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.